

REVISÃO

Atuação da enfermagem frente à Gangrena de Fournier: uma revisão integrativa

Andressa Gonçalves Silva¹, Lynne Hellen Valentim Ferreira Vinhais¹, Silênio Souza Reis¹,
Solange da Silva Lima², Rulio Glecias Marçal da Silva¹

¹Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros, GO, Brasil

²Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, MT, Brasil

Recebido em: 20 de dezembro de 2023; Aceito em: 6 de abril de 2024.

Correspondência: Rulio Glecias Marçal da Silva, rulio.rgms@gmail.com

Como citar

Silva AG, Vinhais LHV, Reis SS, Lima SS, Silva RGM. Atuação da enfermagem frente a Gangrena de Fournier: uma revisão integrativa. Enferm Bras. 2024;23(1):1500-1511 . doi: [10.62827/eb.v23i1.r222](https://doi.org/10.62827/eb.v23i1.r222)

Resumo

Objetivo: Apresentar as ações assistências e a produtividade científica no Brasil acerca dos cuidados de enfermagem frente à Gangrena de Fournier. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, publicada entre os anos de 2018 e 2023, nas bases de dados PUBMED, Scopus, BVS, CAPES e Lilacs, a partir da pergunta norteadora elaborada pela estratégia PICO. **Resultados:** Um total de 9 artigos compôs a amostra após atender aos critérios de inclusão. Os principais achados nos estudos foram agrupados e formaram quatro categorias, sendo elas: perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com Gangrena de Fournier; tratamentos atuais para a Gangrena de Fournier; conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a Gangrena de Fournier e assistência de enfermagem ao paciente com Gangrena de Fournier. **Conclusão:** As pesquisas sinalizaram a necessidade de mais de publicações, principalmente de estudos primários, entretanto as evidências apontaram que a atuação da enfermagem tem sido fundamentada na sistematização da assistência de enfermagem e as intervenções permeiam, principalmente, a avaliação da lesão, a realização de curativos, a administração de medicamentos e na participação das novas terapias recomendadas como a terapia hiperbárica, a vácuo e a pressão negativa.

Palavras-chave: gangrena fournier; ferimentos e lesões; cuidados de enfermagem.

Abstract

Nursing practice in the face of Fournier's Gangrene: an integrative review

Objective: To present the care actions and scientific productivity in Brazil regarding nursing care for Fournier's Gangrene. **Methods:** This is an integrative review of the literature published in the last five years based on the guiding question developed by the PICO strategy. **Results:** A total of 9 articles from PUBMED, Scopus, BVS, CAPES and Lilacs made up the sample after meeting the inclusion criteria. The main findings of the studies were grouped together to form four categories: the socio-demographic and clinical profile of patients with Fournier's Gangrene; current treatments for Fournier's Gangrene; nursing professional's knowledge of Fournier's Gangrene; and nursing care for patients with Fournier's Gangrene. **Conclusion:** The research indicates that there is a greater need for publications, especially original ones. However, the evidence shows that nursing practice has been based on the Systematization of Nursing Care and the interventions mainly involve assessing the lesion, performing dressings, administering medication and taking part in the new recommended therapies, such as hyperbaric, vacuum and negative pressure therapy.

Keywords: fournier gangrene; wounds and injuries; nursing care.

Resumen

Práctica enfermera ante la gangrena de Fournier: una revisión integradora

Objetivo: Presentar las acciones asistenciales y la productividad científica en Brasil en relación a los cuidados de enfermería para la Gangrena de Fournier. **Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura publicada en los últimos cinco años basada en la pregunta guía desarrollada por la estrategia PICO. **Resultados:** Un total de 9 artículos procedentes de PUBMED, Scopus, BVS, CAPES y Lilacs conformaron la muestra tras cumplir los criterios de inclusión. Los principales resultados de los estudios se agruparon en cuatro categorías: perfil sociodemográfico y clínico de los pacientes con gangrena de Fournier; tratamientos actuales de la gangrena de Fournier; conocimientos de los profesionales de enfermería sobre la gangrena de Fournier; y cuidados de enfermería a los pacientes con gangrena de Fournier. **Conclusión:** La investigación indica que hay una mayor necesidad de publicaciones, especialmente originales, pero la evidencia muestra que la práctica de enfermería se ha basado en la Sistematización de los Cuidados de Enfermería y las intervenciones consisten principalmente en la valoración de la lesión, la realización de curas, la administración de medicación y la participación en las nuevas terapias recomendadas, como la terapia hiperbárica, de vacío y de presión negativa.

Palabras-clave: gangrena de fournier; heridas y lesiones; cuidados de enfermería.

Introdução

A Gangrena de Fournier (GF) ou Síndrome de Fournier (SF) é uma doença infecciosa grave, de evolução rápida, que acomete partes moles e que pode levar a sepse, a falência múltipla dos órgãos

e a morte. Além da propagação rápida, a GF provoca alterações também na microvascularização que diminuem o aporte vascular, levando a trombose e hipóxia tissular [1]. Embora seja considerada uma doença rara, o Ministério da Saúde registrou, entre os meses de janeiro e junho de 2019, um total de 8.924 internações em hospitais públicos para fins desse tratamento [2].

Frequentemente, a GF é mais observada em homens do que em mulheres, encontrando uma proporção de 10:1. A GF apresenta índices elevados, que variam entre 13 a 30,8% de mortalidade entre os casos no Brasil, o que representa um problema de saúde pública [3].

Com etiologia de caráter polimicrobiana, e tendo o trato urogenital, o trato digestivo ou a pele como porta de entrada, geralmente a infecção ocorre com a perda da integridade da pele ou de mucosas que levam as bactérias a ter acesso a tecidos profundos [4]. A GF possui quatro fases clínicas, sendo a primeira delas é fase inespecífica, seguida pela fase inflamatória tecidual, exacerbação infecciosa e necrose, onde 50% dos casos pode evoluir para o choque séptico e, geralmente, a óbito. A quarta fase é determinada pela restauração espontânea [5].

Entre os sinais e os principais achados sintomatológicos, encontram-se a algia intensa, eritema local, edema regional, ou até mesmo flictenas, e escaras localizado na bolsa escrotal e região perineal,

Métodos

Tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, em que as buscas ocorrerão nas bases de dados PUBMED (*National Library of Medicine*) e Scopus (Elsevier), nos portais BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e CAPES, e na biblioteca Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando o operador booleano “AND”,

que se abrange até a raiz da coxa e a parede do abdome, podendo ou não, estar relacionado à febre e calafrios ou outros sinais sistêmicos, como taquicardia e sudorese. Além disso, no exame físico pode-se encontrar crepitação, cianose, e secreção com odor fétido, áreas de necrose e edema [6].

O diagnóstico da GF precisa ser de rápida identificação, garantindo cuidados medicamentosos imediatos com antibioticoterapia de amplo espectro, contra anaeróbicos e bacilos gram negativos, desbridamento do local necrosado, estomas se necessário, tratamento cirúrgico, auxílio intensivo, cuidado com a lesão através de limpeza e curativos, entre outros [7].

A equipe de enfermagem, participa diretamente de toda a assistência e do manejo dos pacientes com GF. A assistência de enfermagem é de total importância no desempenho do procedimento terapêutico do paciente com GF, abrangendo cuidados pertinentes com a administração medicamentosa, execução dos curativos da lesão e monitoramento clínico do paciente [4].

O enfermeiro planeja, supervisiona, executa e participa de toda a assistência de enfermagem prestada a fim que seja uma assistência de qualidade, segura e que atenda às necessidades humanas básicas [1]. Apresentou-se as ações assistências e a produtividade científica no Brasil acerca dos cuidados de enfermagem frente à Gangrena de Fournier.

por favorecer a intersecção durante a procura. Como estratégia em que seguiu os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Gangrena Fournier”, “Ferimentos e Lesões”, “Cuidados de Enfermagem”, considerando a aproximação dos mesmos com o tema em estudo. A busca se deu entre os meses de março e setembro de 2023.

A pesquisa por literaturas, a fim de encontrar os estudos, foi desenvolvida a partir de uma estratégia. Com isso, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: revisões integrativas, revisões sistemáticas e artigos originais, publicados entre os anos de 2018 e 2023, no idioma português, de livre acesso, e que abordassem a temática em estudo. O tema escolhido para ser realizado neste estudo, diz respeito a atuação da enfermagem frente a Gangrena de Fournier

e o conhecimento produzido pela enfermagem sobre essa atuação.

Foram excluídos, trabalhos e estudos de caráter metodológico: dissertações, teses, relatos de caso, relatos de experiência, estudos de revisões narrativas, materiais duplicados e/ou que não disponíveis na íntegra. Foram obtidos na amostragem 2.342 estudos. Após a seleção, a amostra foi composta por 09, que se mostraram elegíveis, de acordo com o fluxograma da Figura 1:

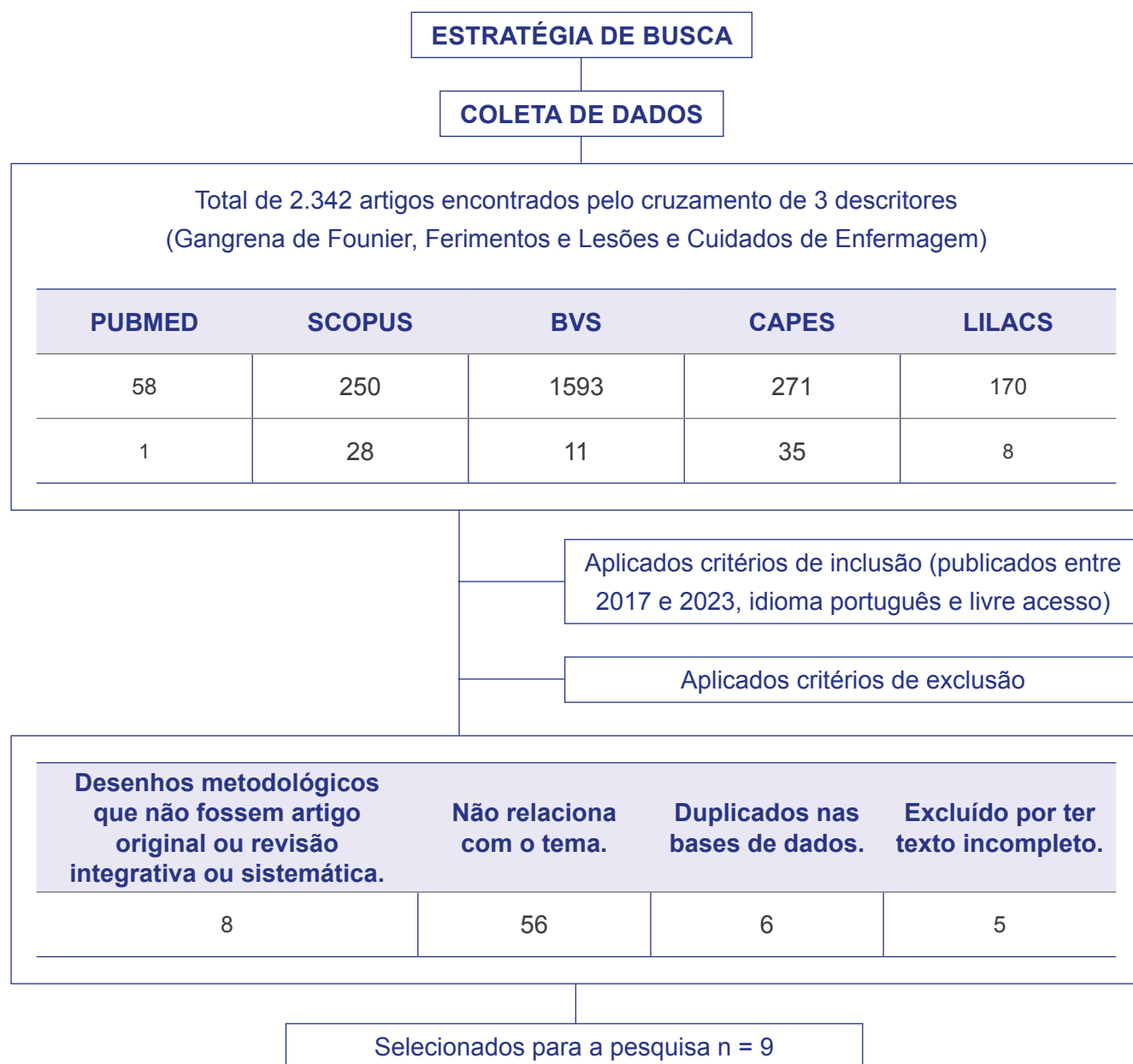


Figura 1 - Fluxograma da seleção do estudo. Mineiros/GO, Brasil, 2023

Os dados extraídos, foram então organizados, de acordo com o ano da publicação, o nome do periódico da publicação, o título do estudo, o(s) nome(s) do(s) autor(res), os objetivos, resultados principais.

Além disso, foram classificados pelo nível de evidência (NE), que trata sobre a hierarquização das publicações segundo a evidência externa e identifica em sete níveis: I - revisões sistemáticas ou metanálise de relevantes ensaios clínicos; II - evidências de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; III - ensaios clínicos bem delineados sem randomização; IV - estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V - revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI - evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; VII - opinião de autoridades ou comitês de especialistas incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas [8].

Utilizou-se a ferramenta PICO, por ser uma das alternativas mais comuns na formulação de uma pergunta para investigação, onde indica a sigla das letras: população (P), intervenção (I), comparação

(C) e resultado ou desfecho (O), respectivamente. Assim, formulou-se: Qual a produção científica em publicações da área da saúde, sobre a atuação da enfermagem frente a Síndrome de Fournier no Brasil? No presente estudo P correspondeu aos profissionais de enfermagem, I a Gangrena de Fournier, C não se aplicou e O a produção e atuação [9].

A sistematização dos dados, iniciou pela pré-análise, seguida pela exploração do material, descrição dos dados e pôr fim a construção do quadro sinóptico, por conseguinte, fez-se a leitura detalhada dos trabalhos, a análise do conteúdo dos artigos. O tratamento dos dados, as inferências e as interpretações, e então, foram organizados e agrupados por semelhanças, formando as categorias temáticas [10].

Considerando a Lei de Direitos Autorais, Lei nº 12.853, de 14 de agosto de 2013, que entrou em vigor alterando a Lei nº 9.610/1998, o presente estudo ater-se-á a atender aos aspectos éticos, respeitados os direitos autorais das pesquisas coletadas. Pelo presente perfil científico esse tipo de revisão não necessita de apreciação ética [11].

Resultados

Os resultados iniciam com a descrição das características dos 09 estudos incluídos nesta revisão (Quadro 1). Em seguida, apresentam-se as quatro categorias evidenciadas a partir dos resultados dos estudos selecionados: Perfil sociodemográfico e

clínico dos pacientes com Gangrena de Fournier; Tratamentos atuais para a Gangrena de Fournier; Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a Gangrena de Fournier; e Assistência de Enfermagem ao paciente com Gangrena de Fournier.

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados. Mineiros/GO, Brasil, 2023

ANO	PERIÓDICO	TITULO	AUTORES	OBJETIVO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
2022	Enfermagem Brasil	Gangrena de Fournier: conhecimento de enfermeiros sobre a doença e suas experiências no cuidado aos pacientes	Alves et al	Analisar o conhecimento de enfermeiros de um hospital de ensino sobre a gangrena de Fournier.	VI
2022	Research, Society and Development	Oxigenoterapia hiperbárica ou terapia com pressão negativa: qual a melhor forma de tratamento para pacientes com Síndrome de Fournier? Uma revisão sistemática da literatura	Cirino et al	Verificar qual técnica é mais efetiva quanto a redução do tempo de cicatrização das feridas provenientes da Síndrome de Fournier.	I
2021	Research, Society and Development	Gangrena de Fournier: Novas abordagens terapêuticas com o uso de pressão negativa e oxigenoterapia hiperbárica	Ferreira et al	Revisar a literatura científica disponível, com intuito de sintetizar algumas formas de tratamento adjuvantes disponíveis na abordagem do paciente com GF.	VI
2021	Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu	Síndrome de Fournier: Assistência de Enfermagem ao portador pelo uso de tecnologias em saúde	Castro et al	Relatar a elaboração de Tecnologias em Saúde didáticas para o tratamento de um paciente portador da Síndrome de Fournier.	VI

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados. Mineiros/GO, Brasil, 2023 (continuação)

ANO	PERIÓDICO	TITULO	AUTORES	OBJETIVO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
2020	ABCS Health Sciences	Perfil dos pacientes com gangrena de Fournier utilizando a oxigenoterapia hiperbárica como tratamento adjuvante	Tikami et al	Avaliar os resultados obtidos da oxigenoterapia hiperbárica (OHB) como tratamento adjuvante na Gangrena de Fournier (GF).	VI
2019	ABCS Health Sciences	Perfil clínico de pacientes com Síndrome de Fournier em um hospital terciário	Cyrino, Silva	Identificar o perfil clínico de pacientes diagnosticados com Síndrome de Fournier em um hospital de urgências.	VI
2019	Revista Nursing	Intervenções de enfermagem ao paciente portador da síndrome de Fournier	Lana et al	Mapear as intervenções de enfermagem ao paciente portador da Síndrome de Fournier.	VI
2019	Brazilian Journal of surgery and Clinical Research	Assistência de Enfermagem ao portador da Síndrome de Fournier: uma pesquisa integrativa	Souza et al	Realizar uma pesquisa integrativa sobre as ações de enfermagem ao paciente portador da Síndrome de Fournier.	VI

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados. Mineiros/GO, Brasil, 2023 (conclusão)

ANO	PERIÓDICO	TITULO	AUTORES	OBJETIVO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
2018	Rev Col Bras Cir	Perfil dos pacientes com gangrena de Fournier e sua evolução clínica	Santos et al	Analisar o perfil dos pacientes com gangrena de Fournier tratados em um hospital público terciário do oeste do Paraná.	V

Fonte: Autoral, 2023

Descrição dos Estudos

Os estudos perfizeram uma trajetória, e apresentou no ano de 2019 seu maior ápice, o qual concentrou três estudos (33,33%). Os estudos selecionados e analisados foram publicados em 06 periódicos diferentes. Os periódicos *Research Society and Development* e *ABCS Health Sciences* apresentaram maior número de artigos selecionados, no total de 02 artigos (22,22%), respectivamente, totalizando 44,44%.

Quanto a abordagem metodológica, 3 (33,33%) publicações referem a metodologia quantitativa, 1 (11,11%) estudos qualitativos. Já quanto a desenho de estudo, 6 (66,66%) eram descritivos ou exploratórios-descritivos. No que tange aos resultados pesquisados, percebeu-se que 3 (33,33%) dos estudos pesquisou e identificou dados sobre o perfil sociodemográfico dos pacientes com Gangrena

Discussão

A GF é complexa e seus estudos permeiam diversas áreas. A partir dos resultados dos estudos selecionados, criou-se quatro categorias que serão discutidas a seguir, no sentido de apontar a atuação da enfermagem a partir das pesquisas. Essas categorias são: Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com Gangrena de Fournier; Tratamentos atuais para a Gangrena de Fournier; Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a Gangrena de Fournier; e Assistência de Enfermagem ao paciente com Gangrena de Fournier.

Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com Gangrena de Fournier

A partir de dados pesquisados pelos estudos sobre a Gangrena de Fournier, foi identificado que os pacientes mais acometidos pela Gangrena de Fournier são do sexo masculino e com idade média

de Fournier, 3 (33,33%) trouxeram características quanto ao perfil clínico dos pacientes com Gangrena Fournier, 3 (33,33%) descreveram os principais e atuais tratamentos atuais para a Gangrena de Fournier, 1 (11,11%) apontaram sobre os conhecimentos dos profissionais de Enfermagem sobre a Gangrena de Fournier e 4 (44,44%) pesquisaram e citaram como se dá assistência de Enfermagem ao paciente com Gangrena de Fournier.

A partir de então, foram agrupadas e criadas cinco categorias dos resultados dos estudos selecionados, sendo elas: Perfil sociodemográfico dos pacientes com Gangrena de Fournier; Perfil clínico dos pacientes com Gangrena Fournier; Tratamentos atuais para a Gangrena de Fournier; Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a Gangrena de Fournier; e Assistência de Enfermagem ao paciente com Gangrena de Fournier.

de 55 anos, variando entre 29 a 82 anos. Esses achados foram identificados por Tikami et al [12], e corroborado pelos estudos de Santos et al [13] e Cyrino, Silva [14].

Embora tenha predominado nos estudos o perfil sociodemográfico dos pacientes, não há apontamentos sobre os fatores causais ou potenciais para essa ocorrência. Observou-se que GF se originou na região perineal, se estendendo para a parede abdominal e torácica. Mais especificadamente no escroto e no pênis em homens, e na vulva e na virilha em mulheres. E se associaram a ferimentos, lacerações, queimaduras, abrasões, contusões, picadas de insetos, mordeduras de animais, injeções subcutâneas e intravenosas [13].

Entre as comorbidades associadas, Cyrino, Silva [14] destacou em seus achados, a diabetes

mellitus e a hipertensão arterial como os mais presentes nos casos dos pacientes com GF, seguido do tabagismo, do etilismo e de doenças imunossupressoras. Seu estudo apontou que o sobrepeso e a obesidade também se caracterizam como fatores de risco, uma vez que são associados ao diabetes mellitus e a hipertensão arterial sendo reflexo de uma vida sedentária e com maus hábitos alimentares.

Como a GF ocasiona lesão na pele, acredita-se que essas comorbidades e fatores de risco permitam com que o paciente fique mais suscetível, uma vez que influenciam na cicatrização por desenvolverem fatores que afetam, prolongam e, pode até mesmo, evitar com que ocorra o fechamento das lesões [15].

Tratamentos atuais para a Gangrena de Fournier

As terapias propostas para a GF se norteiam por meio da antibioticoterapia de grande espectro, juntamente com desbridamento cirúrgico e terapias que auxiliam na cicatrização. Entre essas terapias destaca-se acentuadamente a oxigenoterapia hiperbárica, conforme destacado pelos estudos realizados por Tikami et al [12], Ferreira et al [7] e Souza et al [9].

A terapia hiperbárica tem se mostrado muito eficaz, pois promove a remoção de exsudatos, cobertura da lesão, estimula a formação de novos vasos sanguíneos e diminui a proliferação bacteriana. Além dela, a enxertia de pele também é uma opção, nos casos de grande extensão da lesão, juntamente com a terapia a pressão negativa (TPN) e o fechamento assistido por vácuo (VAC) se sido amplamente utilizados como aliados para a cicatrização das feridas [12, 7].

Para Cirino et al [15], o VAC auxilia para na diminuição das trocas de curativos diários, na administração de analgésicos e diminuição da

proliferação bacteriana, que contribui para uma melhor qualidade de vida, por meio do conforto dos pacientes. A TPN, por sua vez, pode ser usada na fase reparadora da GF ou na fase aguda, promovendo uma restauração de grandes lesões, auxiliando na redução e acelerando o aparecimento de tecido de granulação. Têm se mostrado capaz de se adaptar a anatomia perineal, proporcionando uma restauração favorável para uma reconstrução, além de promover o isolamento da lesão frente ao material fecal e urinário, dado a localização das lesões [7].

Assistência de Enfermagem ao paciente com Gangrena de Fournier

O enfermeiro participa de todo o tratamento e tem total importância para a recuperação do paciente com Gangrena de Fournier. Desde a avaliação e monitoramento dos sinais e sintomas, à realização de curativos e administração de medicamentos. O enfermeiro tem pautado suas ações por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), onde executa e organiza o Processo de Enfermagem (PE), promovendo cuidado integral e individual ao paciente, fundamentada no conhecimento científico [9].

A SAE têm resultado em melhoria da qualidade da assistência de enfermagem e maior segurança aos pacientes. Regulamentada pela Resolução de 272/2002 do COFEN e atualizada pela Resolução 358/2009, os enfermeiros responsáveis pelas assistências de enfermagem aos pacientes com a GF tem desenvolvido as cinco etapas sendo a investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento da assistência, implementação e a avaliação da assistência de enfermagem, em prol da melhora do paciente e colaborando para a redução dos óbitos [9].

Percebeu-se que os principais diagnósticos apontados pelos estudos são: Ansiedade

relacionada às incertezas e medo; Risco de choque relacionado à sepse; Dor aguda relacionada à agente biológico e físico, caracterizada pelos relatos verbais de dor; Risco de integridade da pele prejudicada relacionada ao abscesso; Risco de baixa autoestima situacional devido à doença física; Integridade tissular prejudicada relacionada à circulação prejudicada, caracterizado por tecido destruído; Integridade da pele prejudicada relacionada à doença preexistente caracterizado por lesões na pele; e Conforto prejudicado relacionado a regime de tratamento, caracterizado por tratamento com antibioticoterapia [4,9,16,17].

Entre as intervenções prestadas pela equipe de enfermagem, os resultados apontam a aferição e controle de sinais vitais, a realização de curativos, a administração de medicamentos, a realização de acesso venoso para administração de medicamentos, o conforto, as orientações e o aconselhamento, a promoção de um ambiente calmo, a oferta de oxigênio, o posicionamento e reposicionamento no leito, o estímulo da ingestão hídrica e alimentar foram as mais identificadas [4,9,16,17].

Recomenda-se, conforme o estudo de Castro et al [17], a formulação de uma ferramenta de intervenções englobando os setores influenciando no processo saúde-doença, como por exemplo a criação do Procedimento Operacional Padrão POP voltando a GF. De enorme valor, esse instrumento padroniza e instrui o procedimento de curativo da GF, bem como proporciona conhecimento aos profissionais que realizam a assistência.

Conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a Gangrena de Fournier

Foi evidenciado por Alves et al [4], que para se ter uma assistência de qualidade ao paciente com lesão é preciso ter conhecimento científico sobre

a patologia para se basear os cuidados de enfermagem. Diante a gravidade e possíveis complicações da GF, se torna necessário que o enfermeiro mantenha-se atualizado sobre os avanços na área de tratamento para fornecer a melhor assistência para o paciente.

Em contrapartida, os enfermeiros do estudo não realizaram nenhuma atividade de capacitação sobre o tratamento dos pacientes com GF, afetando a assistência e o conhecimento insuficiente a respeito de qual gênero prevalece à doença. Observou-se também o baixo conhecimento sobre o uso da Terapia por Pressão Negativa ou sobre o Curativo a Vácuos, ambos utilizados no tratamento da GF, o que demonstra uma fragilidade a ser trabalhada nos serviços que atendem a GF [4].

A capacitação, atualizações e a educação permanente são recomendadas a fim de proporcionar um melhor cuidado, trazer, mas segurança e corroborar com a sobrevida e qualidade de vida dos pacientes. Lana et al [16], destaca em seu estudo a necessidade e importância de uma maior produção e manutenção da produção científica acerca da enfermagem frente a SG, uma vez que indica as melhores evidências no manejo com esses pacientes.

O presente estudo apresentou limitações importantes quanto ao idioma e a nacionalidade. Considerando o objetivo e os critérios de inclusão deste estudo, apenas as publicações em língua portuguesa e as publicações relacionadas aos cuidados de enfermagem a enfermagem frente à Gangrena de Fournier do Brasil identificou apenas essa amostra. A presente limitação suscita a importância e necessidade de outros estudos que possam contemplar outros idiomas, outras nacionalidades e, assim, possibilitar outros retratos ou comparações.

Conclusão

As pesquisas, conforme explicitado pelos próprios estudos selecionados, sinalizam para uma necessidade maior de publicações, principalmente os estudos originais, entretanto as evidências apontam que a atuação da enfermagem frente à Gangrena de Fournier tem sido fundamentada na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

A atuação dos enfermeiros é estrutura e planejada, começando pela coleta dos dados, seguindo pela avaliação do paciente e das lesões, pela formulação de diagnósticos de enfermagem e pela prescrição de intervenções a serem realizadas. Esse planejamento visa assistir ao paciente e integrar um conjunto de cuidados multi e interdisciplinar que o paciente com GF exige.

Entre as intervenções prescritas e realizadas pela equipe de enfermagem, destaca-se a avaliação da lesão, a realização de curativos, a administração de medicamentos, a aferição e controle de

sinais vitais, as medidas de conforto, as orientações os aconselhamentos, entre outras. Um fator importante é que a enfermagem tem participado das novas terapias recomendadas para o tratamento da GF. Essa participação tem acontecido desde o planejamento até a realização propriamente dita por meio da terapia hiperbárica, a vácuo e da pressão negativa.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de qualquer natureza.

Fontes de financiamento

Financiamento próprio.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Silva AG, Vinhais LHVF, Reis SS, Lima SS; Coleta, análise e interpretação dos dados: Silva AG, Vinhais LHVF, Reis SS, Lima SS; Redação do manuscrito: Silva AG, Vinhais LHVF, Reis SS, Lima SS; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Silva AG, Vinhais LHVF, Reis SS, Lima SS.

Referências

1. Junior AF, Silva BLM, Barros BL, Costa RLM, Farias KF. Síndrome de Fournier: implementação do processo de enfermagem à luz da teoria de Wanda Horta. *Enferm Foco*. 2022;13:e-202230ESP1. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202230ESP1>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Procedimentos hospitalares dos SUS por local de internação. [Internet] [citado 2023 out 21]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qiuf.def>
3. Cruz RAO, Andrade LL, Arruda AJCG. Produção científica sobre gangrena de Fournier e os cuidados de enfermagem: revisão integrativa. *Rev. enferm*. 2018;10(5):4329-35. doi: 10.5205/reuol.9284-81146-1-SM.1005sup201621
4. Alves AMRS, Morais JLP, Nóbrega LMB, Lima KA, Rodrigues FA, Oliveira JS, Vasconcelos JDMB. Gangrena de Fournier: conhecimento de enfermeiros sobre a doença e suas experiências no cuidado aos pacientes. *Enfermagem Brasil*. 2022;21(4):375-87. doi: 10.33233/eb.v21i4.4805
5. Boughanmi F, Ennaceur F, Korbi I, Chaka A, Noomen F, Zouari K. Fournier's gangrene: its management remains a challenge. *Pan Afr Med J*. 2021;38(23). doi: 10.11604/pamj.2021.38.23.25863
6. Caldas NG, Fernandes SS, Aguiar ED, Silva AAM, Medrei NRO. Uso da terapia a vácuo no tratamento da Síndrome de Fournier-Revisão da literatura, experiência do serviço e serie de casos. *Relatos de Casos Cirúrgicos*. 2019;3(5):42-6. doi: 10.30928/2527-2039e-20192229

7. Ferreira FA, Santos TB, Souza VHS, Lopes NCG, Leite CQ, Braga LQ, Rocha FSP, Ramalho VG, Souza GAR, Santos BF. Gangrena de Fournier: Novas abordagens terapêuticas com o uso de pressão negativa e oxigenoterapia hiperbárica. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 2021;10(7):e46410716686. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16686>
8. Stillwell SB, Overholt EF, Melnyk BM, Williamson KM. Evidence-Based Practice, Step by Step: Searching for the Evidence. *Am j Nurs*. 2020;110(5):41-7. doi: 10.1097/01.NAJ.0000372071.24134.7e. PMID: 20520115
9. Souza FSL, Gomes FC, Valle NSB, Coelho EE. Assistência de enfermagem ao portador da síndrome de fournier: uma pesquisa integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022;5(3):9116-26. doi: 10.34119/bjhrv5n3-091
10. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011. [Internet] [citado 2023 out 21]. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>
11. Brasil. Lei nº 12.853 de 14 de agosto de 2013. Revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Distrito Federal*, p.6, 2013. [Internet] [citado 2023 out 26]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12853.htm
12. Tikami KF, Simão JC, Passerotti LC, Barbosa ASAA. Perfil dos pacientes com gangrena de Fournier utilizando a oxigenoterapia hiperbárica como tratamento adjuvante. *Medicina (Ribeirão Preto. Online)*. 2020;53(1):21-5. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v53i1.p21-25>
13. Santos DR, Roman ULT, Westphalen AP, Lovison K, Neto FACS. Perfil dos pacientes com gangrena de Fournier e sua evolução clínica. *Rev Col Bras Cir*. 2018;45(1):e1430. doi: 10.1590/0100-6991e-20181430
14. Cyrino RS, Silva LD. Perfil clínico de pacientes com Síndrome de Fournier em um hospital terciário. *ABCS Ciências da saúde*. 2019;44(2):92-5. doi: <https://dx.doi.org/10.7322/abcshs.v44i2.1126>
15. Cirino GAR, Paiva DFF, Azevedo AH. Oxigenoterapia hiperbárica ou terapia com pressão negativa: qual a melhor forma de tratamento para pacientes com Síndrome de Fournier? Uma revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*. 2022;11(12):e249111234558. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34558>
16. Lana LD, Moszkowicz CI, Nogueira JT, Gomes NS. Intervenções de enfermagem ao paciente portador da síndrome de fournier. *Revista Nursing*. 2019;22(259):3392-6. doi: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i259p3392-3396>
17. Castro KS, Medeiros LS, Melo CHV, Borges RCS, Cunha JF. Síndrome de Fournier: Assistência de enfermagem ao portador pelo uso de tecnológicas de saúde. *Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu*. 2021;1(4). ISSN (online): 2675-295. [Internet] [citado 2023 out 26]. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/rescx/article/view/3717>



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.